

**BIOCOMPATIBILIDADE E DESEMPENHO DOS CIMENTOS
CIRÚRGICOS UTILIZADOS NOS PROCEDIMENTOS
ODONTOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA****Joyce Victória Ramires Cidrão Torres**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: joyce.torres@aluno.unifametro.edu.br**Matheus Alves Balbino**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: matheus.balbino@aluno.unifametro.edu.br**Jamille da Silva Rodrigues**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: jamille.rodrigues@aluno.unifametro.edu.br**Ana Paula Gomes Saraiva de Melo**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: ana.melo04@aluno.unifametro.edu.br**Amanda Emilly Lima de Souza**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: amanda.souza04@aluno.unifametro.edu.br**Leticia Bernardo Sousa**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: leticia.sousa02@aluno.unifametro.edu.br**Ana Carolina Lima Moreira**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: ana.moreira@professor.unifametro.edu.br**Área Temática:** Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A cirurgia periodontal é um procedimento que tem por finalidade corrigir defeitos gengivais em regiões que apresentam algum tipo de comprometimento. O procedimento cirúrgico pode variar de acordo com cada paciente, a gengivectomia é realizada sob anestesia local, com o auxílio de um bisturi. Em casos de ajustes do contorno gengival, podem ser realizadas as gengivoplastias, procedimento que visa harmonizar o contorno dos dentes. Dessa forma, os cimentos cirúrgicos funcionam como curativos periodontais e de tecidos moles, utilizados após a realização de procedimentos cirúrgicos orais, podendo auxiliar na cicatrização dos tecidos e melhorar as sensações dolorosas, atuando como barreira física contra corpos

estranhos, O uso de cimentos cirúrgicos a base de celulose também é uma aposta para proteção de feridas e suturas em implantodontia e periodontia, como por exemplo o adesivo periodontal RESO-PAC, que pode ser aplicado diretamente sobre as feridas periodontais e suturas, possuindo ótima barreira antibacteriana auxiliando no processo de cicatrização e sendo 100% reabsorvível em 30 horas após seu uso.

Objetivo: O objetivo desse trabalho é avaliar através de uma revisão de literatura, a biocompatibilidade e desempenho dos cimentos utilizados em procedimentos odontológicos. **Metodologia:** Foi realizada, uma busca independente dos últimos 10 anos, sem restrição de idioma na base de dados PubMed, combinando os seguintes descritores (DeCS/MeSH): “Cirurgia Bucal”, “Periodontia”, “Materiais Dentários”, tornando-se possível a seleção de 5 artigos principais, baseados em título e resumo compatíveis com a temática proposta. **Resultados e Discussão:** 1458 artigos foram encontrados, dentre eles, 16 foram lidos na íntegra, e ao final, 5 artigos foram selecionados, atendendo aos critérios de inclusão. Os estudos acompanharam a cicatrização dos tecidos por 30 dias e 56 dias, apontando que a cicatrização com a aplicação do cimento cirúrgico não retratou diferenças no tecido epitelial, demonstrando que a regeneração nos procedimentos de gengivectomia ocorrem independente da terapia pós-operatória eleita. Em outros estudos, a redução significativa da bolsa periodontal foi alcançada em ambos os seguimentos para todos os pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, independentemente do método da terapia pós-operatória. Com relação à dor e desconforto, foi identificado

um menor índice de dor pós-operatória em pacientes que tiveram as feridas envolvidas com o cimento cirúrgico, possivelmente pelo fato de que o mesmo atua como uma barreira física fazendo com que os agentes externos não tenham contato com a área sangrenta. É indispensável informar que nenhum dos estudos citados aqui levaram em consideração o uso de analgésicos como critério de análise, dessa forma, os resultados aqui encontrados devem ser analisados com cautela.

Considerações Finais: É possível concluir com essa revisão de literatura que ainda há uma baixa comprovação em relação ao uso do cimento cirúrgico agregar ou não no processo de regeneração e cicatrização, porém, é possível observar que esse cimento pode trazer alguns benefícios, como proteção da ferida contra traumas mecânicos, prevenção de hemorragia e conforto ao paciente durante o período de cicatrização.

Comentado [51]: Esse artigo é de 1976, você falou que sua pesquisa foi dos últimos 10 anos, então ele não pode ser citado, por isso vou remover.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal 1; Periodontia 2; Materiais Dentários 3.

Referências:

1. DE OLIVEIRA STROPARO, Jeferson Luis et al. Condicionamento gengival com cimento temporário–relato de caso. **RSBO**, v. 19, n. 1, p. 235-08, 2022.
2. DE SOUSA LIMA, Alan Wagner et al. Efeito do cimento cirúrgico sobre o pós-operatório de gengivectomias e gengivoplastias: uma revisão crítica da literatura. **Revista Estomatologia**, v. 30, n. 2, 2022.
3. FELIZARDO, Klissia Romero et al. Reabilitação estética anterior associando cirurgia periodontal com laminados cerâmicos: Relato de caso. *Journal of Oral Investigations*, v. 9, n. 1, p. 40-51, 2020.
4. LIU, Jin et al. Periodontal bone-ligament-cementum regeneration via scaffolds and stem cells. **Cells**, v. 8, n. 6, p. 537, 2019.
5. NUÑEZ, Javier et al. Cellular therapy in periodontal regeneration. **Periodontology 2000**, v. 79, n. 1, p. 107-116, 2019.